

Pastore acerta créditos comerciais com o Eximbank

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Presidente do Banco Central do Brasil, Affonso Celso Pastore acertou com representantes do Eximbank a participação americana nos créditos comerciais totalizando US\$ 1,5 bilhão. Em reunião pela parte da manhã na agência do Banco do Brasil, Pastore; o Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano; Carlos Edurado de Freitas e Helio Gil, da Procuradoria da Fazenda, estiveram com representantes do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, quan-

do foi acertada a participação americana. Segundo fontes bancárias isto significa que a parte dos US\$ 2,5 bilhões de linhas de crédito estaria resolvida.

A tarde, Pastore ficou reunido na agência central do Citibank na Park Avenue, com o Coordenador da dívida externa brasileira, William R. Rhodes, telefonando para os bancos que ainda não entraram no pacote.

No entanto, ainda que tudo saia a contento, o Brasil só verá dinheiro novo, ou seja, o primeiro adiantamento do jumbo no valor de US\$ 3 bilhões, lá pela primeira semana de fevereiro caso o pacote saia no dia 23. Rhodes afirma que o primeiro desembolso só sairá duas semanas após a assinatura da fase 2.

Outros problemas discutidos na reunião de ontem foram a documentação e explicações como burocracia e advogados; problemas com o crédito interbancário, já que poucos observadores econômicos acreditam que este alcançará os US\$ 5,7 bilhões e moedas dos países dos bancos credores. O plano de financiamento da Fase dois prevê que os depósitos podem ser feitos em francos belgas, dólares canadenses ou americanos, marcos alemães, florins holandeses, iens japoneses, libra esterlinas ou mesmo francos suíços. Tudo isso voltará a ser analisado na reunião de hoje entre Pastore e Rhodes no terceiro dia da viagem do Presidente do Banco Central a Nova York.